

# Apresentação

## *Presentation*

A revista *Análise* está mudando. Este número da revista representa o fim de uma trajetória e o início de outra. A partir de 2012, a *Análise* terá seu foco direcionado exclusivamente para a área de Administração. Além disso, outras mudanças estão em curso, como a periodicidade da revista, a equipe editorial e o conselho editorial.

O objetivo das mudanças é qualificar a revista, de acordo com diretrizes propostas no documento *Boas Práticas da Publicação Científica*, produzido pela ANPAD, e pelo Documento de Área 2009, da CAPES. A qualificação da revista busca colocá-la à altura da qualidade já alcançada pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Há que se registrar alguns agradecimentos. Primeiramente, um obrigado especial à professora Grace Becker, que liderou a revista com afinco nos últimos anos, desempenhando excelente trabalho, e que continuará emprestando sua experiência como editora associada. Além disso, vale ressaltar o precioso trabalho do professor Paulo Jacinto, que tão bem representou a área de Economia junto à revista.

As mudanças aqui referidas representam um esforço bastante grande no sentido de qualificar a *Análise*, não só por parte dos professores ligados diretamente à editoração da revista, mas de todo o núcleo docente permanente do PPGAd. Vale salientar também o apoio institucional da PUCRS, tanto da PRPPG, da Direção da FACE e da Coordenação do PPGAd, quanto da EDIPUCRS.

Em função de este ser o último número com a participação de outras áreas, além da Administração, há uma concentração natural de artigos da Economia. O volume inicia, entretanto, com um artigo da área de Gestão da Informação, de autoria de Ricardo Zoldan Giampaoli, Maurício Gregianin Testa e Edimara Mezzomo Luciano, que identifica a percepção de especialistas a respeito do modelo COBIT, e seus impactos na Governança de Tecnologia da Informação. A seguir, Laís Silveira Santos e Simone Ghisi Feuerschütte discutem o processo de avaliação de desempenho de acordo com a perspectiva do avaliado, a partir de estudo realizado junto a servidores da Universidade Federal de Santa Catarina. O terceiro artigo aborda o desemprego juvenil, onde Pascoal José Marion Filho e Jones de Oliveira Fagundes analisam o problema na Região Metropolitana de Porto Alegre por meio de uma análise descritiva envolvendo dados do período entre 2001 e 2010. Na sequência, Leonardo de Magalhães Leite faz um estudo comparativo dos municípios do Espírito Santo e, a partir da identificação da especialização setorial destes municípios, avalia as vantagens comparativas e a competitividade dos mesmos.

O quinto artigo deste volume, de autoria de Luiz Alberto Esteves, avalia o impacto da produção de conhecimento tecnológico das empresas brasileiras sobre sua acumulação de capital fixo, utilizando dados do IPEA para o período entre 1996 e 2003. A seguir, Bruno Vinícius Ramos Fernandes, Bruno Borges Cardozo e Paulo Roberto Barbosa Lustosa avaliam a acuracidade do VaR na previsão da perda máxima esperada, e sua relação com períodos caracterizados por crises sistêmicas. O penúltimo artigo do volume, de autoria de Ana Paula Mussi Szabo Cherobim, Andréa Torres Barros Batinga de Mendonça, Sidele Woehl e Thiago Cavalcante Nascimento, discute o capital de risco no Brasil, avaliando como o fundo de capital semente CRIATEC atua no financiamento de empresas inovadoras de base tecnológica. Por fim, Anderson Moreira Aristides dos Santos, Edler Angelino de Sousa, Paulo de Andrade Jacinto e Cesar Augusto Oviedo Tejada trabalham com estimativas de elasticidades preço e renda referentes a exportações e importações brasileiras, utilizando painéis estáticos e dinâmicos para a avaliação.

A todos, uma boa leitura.